



CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS INDÍGENAS - RJ

Ata da Reunião Extraordinária do CEDIND

Realizada no dia 04 de dezembro de 2020 às 10h, através da plataforma Google Meet.

Presentes: Carlos Tukano (Presidente do CEDIND), Sérgio Ricardo (GRUMIN), Regina Antonieta (SEAPPA), Toni Lotar (Fundação Darcy Ribeiro), Robson (SUPAM), Cristina Penna (SUPAM), Mariana Paladino (ABA), Roseday Santos (SEEDUC), Carla Albuquerque (UNIRIO), Dauá Puri (Movimento Ressurgência Puri), José Alberto (SESAI), Luiz Pellon (UNIRIO), Nicolas Alexandria (UFRJ), Luana Braz (SEDSODH), Reinaldo de Jesus (AULA), Virgínia Totti (PUC - Rio), Aldo Fernandes (Aldeia Sapukai), Taísa Diniz (SECEC), Deusimar Correa (SEDSODH), Dilmir José (AULA), Grazielle Justino (SEDEC), Marize Vieira (ISPOAJ), Graciela Pagliaro (SES), Nino Benites (Presidente CEDIND), Ulisses Damasceno (Prefeitura de Paraty).

Pautas:

- Aprovação das Atas de 2018, 2019 e 2020
- Apresentação e aprovação do Plano CEDIND 2021

ORDEM DO DIA:

A reunião inicia-se com todos se apresentando. Carlos Tukano Toma a palavra e diz que os assuntos primordiais a tratar serão as comissões permanentes. Cristina Penna fala para primeiro aprovarem as atas, porque só poderão ser publicadas depois de aprovadas. Carlos Tukano diz que por ele estão todas aprovadas e pede aos demais que se manifestarem se aprovam ou não. Nicolas Alexandria indaga se pode votar nas atas anteriores visto que é novo no Conselho e o mesmo não estava presentes nessas reuniões. Cristina diz que ele não pode votar em uma coisa que não estava presente, mas que o Conselho tem autonomia para liberar que os

conselheiros novos possam votar, porque ,caso contrário, não terá o quórum para a aprovação das atas. Também diz que a pessoa que foi indicada oficialmente, mesmo ainda não sendo nomeada, tem direito a voto. Toni Lotar pede para abrir uma possibilidade de voto oral. Possibilidade de voto oral concordada por todos. Dilmar José diz que aprova as Atas. Toni diz que Reinaldo aprovou pelo whatsapp devido estar com problemas na conexão. Aprovadas as atas, Cristina Penna diz que será feito uma deliberação para as atas de 2018 e 2019 e as de 2020 seguirá o processo de publicação normal e passa a palavra para Carlos Tukano. Carlos Tukano pede sugestão de por onde começar. Cristina diz para passar para a pauta do plano de ação. Toni diz que Carlos Tukano poderia passar para o plano e dar uma geral no plano das comissões e pede para passar a palavra para cada coordenador. Carlos Tukano discursa falando sobre o avanço na causa indígena através das comissões e sobre o que o Conselho construiu nesses anos. Fala também sobre reivindicar as causas ao governo. Passou-se a fala para os coordenadores de comissão. Graciela inicia sua fala se apresentando e diz que a Comissão de Saúde se reuniu o ano todo, de forma satisfatória, com todos os três municípios que têm aldeias, Angra, Maricá e Paraty, solicitando relatório da água e saneamento e diz que fizeram várias reuniões. Fala que focaram por último sobre a questão da carência de um técnico no Rio de Janeiro para orientar os agentes de saneamento nas aldeias e que se reuniram com a SESAI, mas a comunicação com eles é difícil. Toni Lotar fala que José Alberto podia se pronunciar com a posição da SESAI. José Alberto se pronuncia em relação aos encaminhamentos de saneamento e água e fala sobre a questão de oficialização como Conselheiro. Marize toma a fala cumprimentando a todos e faz um breve histórico da participação da Comissão de Educação e Cultura na secretaria. Fala que a comissão estava presente nas aldeias e também sobre a questão do financiamento de deslocamento para as aldeias. Pronunciam-se em relações as questões educacionais e diz que tem que se fazer a Lei nas escolas. Sugere para 2021, uma reunião com o Secretário de Educação e a criação do cargo de professor indígena. Faz a menção das propostas elaboradas para 2021: Criação do Centro de Referência da Cultura Viva dos Povos Indígenas com a SECEC e FUNDAR, Conexão digital nas escolas das aldeias e criação do Telecentro Comunitário e encerra sua fala. Toni Lotar diz que Virgínia Totti se voluntariou no chat para integrar a Comissão de Território. Luana se apresenta e cumprimenta a todos, fala sobre a dificuldade do quórum e da dificuldade para que as coisas aconteçam e diz que o Conselho está atuando através do auxílio da SUPAM. Fala também que precisa rever os participantes da Comissão de Orçamento e pede que os Conselheiros Governamentais sejam mais ativos para que as coisas aconteçam com mais agilidade. Cristina toma a fala e diz que dentro da questão de recursos dos Conselhos, foram incluídos para

conferência, seminários e que pontuou recursos para o transporte. Luana Braz fala sobre a questão do transporte, calendário, almoço e hospedagem. Dilmar José fala que a comissão está caminhando e diz que necessita de apoio. Reinaldo de Jesus fala sobre a oportunidade de estar nas aldeias... (áudio inaudível) e sobre o governo contribuir na questão da comunicação. Toni Lotar faz um relatório sobre a Comissão de Economia Solidária e apresenta as propostas: criar um Shopping Digital do Artesanato Indígena, parcerias com redes varejistas para vendas de artesanatos indígenas e mais espaços públicos para as aldeias comercializar seus artesanatos e passa a palavra para Carlos Tukano. Carlos Tukano fala sobre a luta para conquistar eletricidade na Aldeia de Araponga, e diz que é preciso ter mais diálogo com o prefeito, também fala sobre a tarifa de energia em Iriri, educação em Sapukai e Paraty e sobre a demarcação de terras de Rio Pequeno. Pede para que seja marcada uma reunião com o novo secretário de Direitos Humanos e que se tenha uma aproximação com o governador para tratar sobre a questão do Museu do Índio. Cristina pede para que escrevam no chat a aprovação do Plano de Ação. Aprovado o Plano de Ação, Cristina diz que na próxima reunião será a eleição da mesa diretora. Nicolas se dispõem a participar da Comissão de Cultura. Terminado os assuntos, encerrou-se a reunião.

Eu, Adriana Alves, lavro está Ata.